



Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Despacho n.º 167/PRES/ESHTE/2021

A) Considerando que existem muitos estudantes dos vários cursos de licenciatura que ainda não conseguiram encontrar soluções de estágio devido à atual situação de pandemia;

B) Tendo em conta que há alunos que invocam a situação excepcional associada à Covid-19, e que apresentaram declarações médicas que lhes permitiram assistir às restantes unidades curriculares via sistemas online;

C) Neste sentido, ouvidos os diretores de curso e os coordenadores de áreas científicas, que elaboraram os respetivos guiões por curso;

No uso da competência que me é atribuída pela alínea *d*) do n.º 1 artigo 44.º dos Estatutos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril – ESHTE, homologados pelo Despacho Normativo n.º 13/2021, de S. Ex.ª, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 20 de abril de 2021, publicado no Jornal Oficial, o *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 88, de 6 de maio de 2021, consultadas a Comissão de Acompanhamento da ESHTE para a epidemia pela COVID-19, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico e os Diretores dos Cursos de licenciatura, determino o seguinte:

1. A título excepcional, em 2020-21, será permitida a realização da unidade curricular de estágio dos cursos de licenciatura da ESHTE através de um projeto aplicado ou equivalente, à semelhança da solução encontrada para o ano letivo anterior, de acordo com os guiões dos respetivos cursos que se anexam ao presente Despacho.
2. Todos os alunos que, embora já tenham acordado com entidade de estágio, ainda não tenham entregue a documentação no Gabinete de Apoio Profissional e Empresarial, podem entregar a supra referida documentação até ao último dia do mês de junho de 2021.
3. Os projetos aplicados ou equivalentes são acompanhados da seguinte declaração subscrita pelos estudantes:

“Declaro, sob compromisso de honra, realizar esta avaliação cumprindo todos os princípios de integridade e honestidade académica, comprometendo-me a não compactuar com qualquer tentativa de fraude, nomeadamente: 1. simulação da identidade pessoal; 2. falseamento do trabalho desenvolvido e/ou das respostas às questões, recorrendo a modos considerados ilícitos pela/o(s) docente(s) da UC.



Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

A identificação, mesmo que em momento posterior, das situações anteriormente referidas implicam a anulação do elemento de avaliação e da classificação atribuída à respetiva UC.

4. Estes projetos aplicados ou equivalentes deverão ter um número mínimo de 15 páginas e máximo de 30 páginas, tendo em conta que este trabalho consistirá em 100% da nota desta UC.
5. Serão igualmente alvo de avaliação outros aspetos: estrutura do trabalho apresentado, adequação dos elementos pré e pós textuais (ex.: capa, índices de especialidade; agradecimentos, anexos e /ou apêndices, entre outros); adequação da introdução e da conclusão; qualidade linguística da redação; rigor na apresentação das citações e das referências bibliográficas; e formatação geral.
6. Não serão aceites trabalhos de projeto já apresentados noutras UC.
7. Os projetos aplicados ou equivalentes devem ser redigidos de acordo com o Manual de Procedimentos: Pesquisa, Citação e Referenciação Bibliográfica da ESHTe, disponível em http://bibliotecavirtual.eshte.pt/contents/ds_documents/pesquisa-e-referenciacao-bibliografica-cpc-and-fs-2019.pdf, e com as orientações ministradas na UC Seminário de Metodologia, no 1.º ano do curso. O projeto deve ser destinado à resolução de um problema identificado na área da formação do curso de licenciatura, devendo ter-se em consideração as seguintes exigências na sua avaliação: Objetividade e consistência do projeto, com clara delimitação do problema e identificação do roteiro metodológico a cumprir.
8. Caso os estudantes efetuem posteriormente um estágio, organizado em articulação com o Gabinete de Estágios, o mesmo constará como suplemento ao diploma.

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril - ESHTe, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um

O Presidente da ESHTe,

RAUL MANUEL DAS ROUCAS FILIPE Assinado de forma digital por
RAUL MANUEL DAS ROUCAS FILIPE
Dados: 2021.06.25 11:29:19 +01'00'

(Prof. Doutor Raúl Manuel das Roucas Filipe)

Direcção e Gestão Hoteleira

Projeto de Estágio DGH – ano letivo 2020/2021

Tendo em conta a impossibilidade de alguns discentes em realizar o estágio de forma presencial, os alunos que se encontrem nessa situação, deverão elaborar um projeto de investigação aplicada, de acordo com as seguintes características:

- O referido projeto consistirá num trabalho original que deverá contemplar as competências desenvolvidas nas várias UCs (do 1º ao 2º - Estágio I e do 1º ao 3º ano – Estágio II) do curso de Direcção e Gestão Hoteleira;
- O aluno terá de escolher uma entidade de estágio, onde idealmente gostaria de estagiar, tendo em conta o programa de estágio da unidade curricular em questão;
- Neste projecto de investigação aplicada, o aluno deve descrever e fundamentar a sua escolha, quais as atividades a realizar e descrição dos processos de trabalho desenvolvidos na unidade, com base nessas atividades. Ou seja, deve implementar um relatório que explane a simulação de um eventual estágio (real/presencial), cumprindo todos os requisitos exigidos no âmbito do relatório de estágio previsto na respetiva UC (formatação do documento, estrutura e sequencia da informação);
- Ao longo de todo o trabalho, deve estar patente uma reflexão relacional dos conteúdos programáticos apreendidos no curso. A metodologia escolhida reveste-se de especial importância, para avaliação deste projeto de investigação aplicada;
- O mesmo deve ser suportado pela grelha de elaboração/avaliação do projeto, que se encontra em anexo.

Calendário de Entrega de Projetos e Avaliação final (de acordo com o despacho emitido pela Presidência da ESHTe)

1.ª época – entrega do projeto até 05 de julho

Destina-se apenas a alunos finalistas ou a alunos que necessitem de antecipar a conclusão da UC de estágios por motivos de candidatura a mestrado (com comprovativo dessa candidatura).

Avaliação Contínua – entrega do projeto até 06 de setembro

Época Trab. Estudante - entrega do projeto até 08 de outubro

Época de recurso/melhoria - entrega do projeto até 22 de outubro

Época especial finalista - entrega do projeto até 08 de novembro

Anexos

1. Grelha de Avaliação:

DGH - Grelha de avaliação de relatório/projeto da UC de estágio	Cotação
Apresentação Gráfica	1
Cabeçalhos e rodapés	
Facilidade leitura/Tipo de letra/rápida localização de assuntos, temas, tópicos	
Texto justificado	
Espaçamento dos títulos	
Hierarquia dos títulos	
Capa	0,6
Ano letivo	
Curso	
Docente/Disciplina	
Título	
Nome e Número de matrícula do aluno	
Escola	0,4
Índice	
Correto	
Nºs páginas	
Numeração	
Entre 20e 30 páginas	2,5
Não paginado	
Organização	
Introdução	
Sequência lógica	
Referenciação das fontes (textos, imagens)	8,5
Bibliografia	
Anexos	
Descrição do Estágio - Desenvolvimento do Projeto	
Análise crítica	2,5
Geral	
Com relação com os conteúdos programáticos	2,5
Conclusão	
Síntese	
Com reflexão pessoal	1,5
Reflexão pessoal inclui abordagem aos temas lecionados	
Escrita	1,5
Sem erros ortográficos	
Conjugação correta dos verbos, tempos, géneros	
Escrita formal e técnica	
Parágrafos de extensão moderada	
Construção frásica clara	0,5
Outros	
(citações, agradecimentos, etc.)	

2. Formatação do documento:

- a) Dimensão do papel: A4
- b) Orientação da escrita: vertical (exceto onde tal não seja possível)
- c) Número de páginas: 20 a 30 (excluindo elementos pré e pós-textuais)
- d) Dimensão das margens: 3 cm
- e) Tipo de letra: estilo *Calibri* ou *Corbel*
- f) Tamanho de letra, estilo e cor: títulos principais – 14 (estilo negrito); subtítulos – 12 (estilo negrito); corpo do texto – 12 (estilo normal), cor preta em todo o documento
- h) Espaçamento entre linhas: 1,5
- i) Alinhamento: Justificado
- j) Paginação: ao centro ou do lado direito da margem inferior (capa sem paginação; numeração romana na parte pré-textual; numeração árabe na parte textual, i.e., a partir da introdução)

3. Estrutura e Sequência da Informação

- Capa (logótipo e/ou nome da instituição, curso, ano, unidade curricular, docente, título do trabalho, nome e número do/a estudante, ano letivo) (obrigatório)
- Dedicatória ou texto evocativo (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Declaração da/o estudante (obrigatório)
Declaro, sob compromisso de honra, realizar esta avaliação cumprindo todos os princípios de integridade e honestidade académica, comprometendo-me a não compactuar com qualquer tentativa de fraude, nomeadamente: 1. simulação da identidade pessoal; 2. falseamento do trabalho desenvolvido e/ou das respostas às questões, recorrendo a modos considerados ilícitos pela/o(s) docente(s) da UC. Tomei conhecimento de que a identificação, mesmo que em momento posterior, das situações anteriormente referidas implicam a anulação do elemento de avaliação e da classificação atribuída à respetiva UC.
- Índice geral (obrigatório)
- Índice de figuras (se aplicável)
- Índice de quadros (se aplicável)
- Lista de siglas, acrónimos e/ou abreviaturas (se aplicável)
- Introdução (obrigatório)
- Desenvolvimento em capítulos, partes, blocos (...), de acordo com as orientações definidas para cada curso (obrigatório)
- Conclusão (obrigatório)
- Referências bibliográficas (obrigatório)
- Apêndices (se aplicável)
- Anexos (se aplicável)

4. Referenciação Bibliográfica

APA (American Psychology Association) ou Harvard.

Recomenda-se a consulta do *Manual de Procedimentos: Pesquisa, Citação e Referenciação Bibliográfica* da ESHTe, disponível em

http://bibliotecavirtual.eshte.pt/contents/ds_documents/2-edicao-manual.pdf

Gestão Turística

Unidades Curriculares de Estágio I (2.º Ano) e Estágio II (3.º Ano)

A) Guia de Avaliação da UC de Estágio – Modalidade Opcional para o ano letivo 2020/2021

Tendo em consideração o Despacho 167/PRES/ESHTE/2021 sobre a possibilidade de substituição das atividades práticas contempladas na UC de Estágio pela realização de um projeto aplicado ou equivalente, o método de avaliação alternativo para as UC de Estágio I e Estágio II, terá por base um **projeto de investigação aplicada** em que os estudantes deverão escolher uma empresa ou entidade que tenha correspondência com a natureza formativa do curso de Gestão Turística.

No âmbito deste projeto aplicado de Estágio não serão aceites trabalhos já apresentados noutras UC, e nesta em particular, sendo que os Projetos serão sujeitos a verificação prévia de plágio disponibilizada pela ESHTe (Urkund), da qual poderá derivar a anulação do Projeto Aplicado entregue. Na construção e realização do Projeto Aplicado de Estágio, devem ser consideradas as competências desenvolvidas nas várias UC do curso de Gestão Turística, considerando as suas vertentes. Neste âmbito, recomenda-se a abordagem aos seguintes tópicos orientadores:

1. Argumentação e fundamentação da escolha da entidade para o Projeto Aplicado de Estágio (empresa ou entidade).
2. Caracterização, contextualização e enquadramento da empresa/entidade e da atividade desenvolvida, a título de exemplo:
 - área e âmbito de atividade;
 - produtos, serviços e/ou atividades desenvolvidos;
 - modelo de negócio (se aplicável) e principais processos e instrumentos de trabalho para a atividade desenvolvida;
 - modelo e arquitetura organizacional;
 - indústria turística e mercado turístico onde se insere.

Neste âmbito, releva-se a abordagem analítica e compreensiva das dinâmicas associadas, em termos de:

- leitura evolutiva e prospetiva das dinâmicas e tendências da procura turística (deve privilegiar-se a utilização de fontes credíveis);
- leitura evolutiva e prospetiva da oferta turística (deve privilegiar-se a utilização de fontes credíveis);

- identificação dos elementos críticos para a atividade e desempenho de mercado da empresa/entidade;
 - análise da concorrência (se aplicável);
 - levantamento e análise crítica das macrotendências do turismo e dos impactes que daí poderão derivar para o desempenho da empresa/entidade;
 - no caso de entidades público-institucionais, releva-se a leitura crítica do território, dos seus recursos e das dinâmicas relacionadas com a gestão e planeamento de destinos turísticos;
 - posicionamento e lógicas de inter-relações com outros *players*, tendo presente a natureza sistémica do fenómeno turístico.
3. Análise e diagnóstico da dinâmica de negócio, operacional e funcional da empresa/entidade, por exemplo:
 - modelo de negócio e processos centrais e críticos para o desenvolvimento da atividade da empresa/entidade, com leitura articulada/integrada para melhoria da competitividade, demonstrando capacidade de apreciação crítica face à otimização do desempenho das atividades da organização;
 - arquitetura das estruturas organizacionais e sua funcionalidade, etc.
 4. Levantamento e análise, em termos de recursos humanos, das competências exigidas e valorizadas pela empresa/entidade para o desenvolvimento e desempenho da sua atividade (preferencialmente numa perspetiva departamental).
 5. Na linha do ponto anterior, produzir uma reflexão acerca da oferta formativa do curso e da sua correspondência com as exigências e requisitos do mercado (neste âmbito importa ter presente o âmbito formativo do curso de Gestão Turística, não derivando para áreas cobertas por outros cursos da ESHTe).

Os projetos de investigação aplicada deverão ser entregues, exclusivamente, em **formato digital**, em versão Word (desprotegido) e em versão pdf, via email, para os seguintes docentes, com conhecimento do Colaborador do GAPE, Paulo Gonçalves (paulo.goncalves@eshte.pt):

Estágio I	
Docente/e-mail	Curso/Turma
Atílio Forte (atilio.forte@eshte.pt)	GET/GDPT Diurno Turma A Integração
	GET/GDPT Diurno Turma B Integração
Rita Peres (rita.peres@eshte.pt)	GET/GDPT PL Integração
Sancho Silva (sancho.silva@eshte.pt)	GET/GDPT PL
Jorge Umbelino (jorge.umbelino@eshte.pt)	GET/GDPT Diurno Turma A
Cristina Palma Conceição (cristina.conceicao@eshte.pt)	GET/GDPT Diurno Turma B

Estágio II	
Docente/e-mail	Curso/Turma
Fernando João Moreira (fernando.moreira@eshte.pt)	GET/GDPT PL
Jorge Umbelino (jorge.umbelino@eshte.pt)	GET/GDPT Diurno Turma A
Cristina Palma Conceição (cristina.conceicao@eshte.pt)	GET/GDPT Diurno Turma B

B) Roteiro para a Elaboração do projeto de investigação aplicada

1. Formatação do documento:

- i) Dimensão do papel: A4
- ii) Orientação da escrita: vertical (exceto onde tal não seja possível)
- iii) Número de páginas: 20 a 30 (excluindo elementos pré e pós-textuais)
- iv) Dimensão das margens: 3 cm
- v) Tipo de letra: estilo *Calibri* ou *Corbel*
- vi) Tamanho de letra, estilo e cor: títulos principais – 14 (estilo negrito); subtítulos – 12 (estilo negrito); corpo do texto – 12 (estilo normal), cor preta em todo o documento
- vii) Espaçamento entre linhas: 1,5
- viii) Alinhamento: Justificado
- ix) Paginação: ao centro ou do lado direito da margem inferior (capa sem paginação; numeração romana na parte pré-textual; numeração árabe na parte textual, i.e., a partir da introdução)

2. Estrutura e Sequência da Informação

- › Capa (logótipo e/ou nome da instituição, curso, ano, unidade curricular, docente, título do trabalho, nome e número do/a estudante, ano letivo) (obrigatório)
- › Dedicatória ou texto evocativo (opcional)
- › Agradecimentos (opcional)
- › Declaração da/o estudante (obrigatório)
Declaro, sob compromisso de honra, realizar esta avaliação cumprindo todos os princípios de integridade e honestidade académica, comprometendo-me a não compactuar com qualquer tentativa de fraude, nomeadamente:
 1. *simulação da identidade pessoal;*
 2. *falseamento do trabalho desenvolvido e/ou das respostas às questões, recorrendo a modos considerados ilícitos pelos docentes da UC.**Tomei conhecimento de que a identificação, mesmo que em momento posterior, das situações anteriormente referidas implicam a anulação do elemento de avaliação e da classificação atribuída à respetiva UC.*
- › Índice geral (obrigatório)
- › Índice de figuras (se aplicável)
- › Índice de quadros (se aplicável)
- › Lista de siglas, acrónimos e/ou abreviaturas (se aplicável)
- › Introdução (obrigatório)
- › Desenvolvimento em capítulos, subcapítulos, partes ou blocos (obrigatório)
- › Conclusão (obrigatório)
- › Referências bibliográficas (obrigatório)
- › Apêndices (se aplicável)
- › Anexos (se aplicável)

3. Referenciação Bibliográfica

De acordo com o Manual de Procedimentos: Pesquisa, Citação e Referenciação Bibliográfica da ESHTe, 2.ª edição, disponível em http://bibliotecavirtual.eshte.pt/contents/ds_documents/2-edicao-manual.pdf, o estilo de referenciação bibliográfica a utilizar é Harvard.

C) Grelha de Avaliação do projeto de investigação aplicada

GT - Grelha de avaliação do Projeto Aplicado UC de Estágio I e Estágio II - 2020/2021		Cotação
Apresentação gráfica geral (de acordo com as regras definidas no roteiro)		1
Organização e estrutura		2
	Elementos pré e pós-textuais (índices de especialidade, apêndices, anexos e outros)	
	Sequência lógica das partes	
	Clareza e articulação de ideias	
Introdução		1
	Apresentação do projeto de investigação aplicado	
	Fundamentação da escolha da empresa/entidade	
	Definição de objetivos	
	Apresentação e enquadramento da temática do projeto de investigação aplicada	
	Plano de atividades e duração planeada (que viabilizasse uma visão panorâmica da empresa/entidade)	
Caraterização, contextualização e enquadramento da empresa/entidade e da atividade desenvolvida		8
	ao nível do território de implantação e da atividade desenvolvida	
	ao nível das dinâmicas da indústria e do mercado associado (oferta / procura / macrotendências)	
	ao nível do sistema turístico	
	ao nível da estrutura organizacional e respetiva funcionalidade	
	Tipologia, natureza e âmbito da atividade	
	Produtos/serviços/atividades desenvolvidos	
	Modelo de negócio (se aplicável), processos centrais e instrumentos de trabalho	
	Lógicas de interação com outros agentes/parceiros para o desenvolvimento da atividade	
	Modelo e arquitetura organizacional	
Reflexão analítica e crítica		3
	Caráter geral	
	Análise e diagnóstico da dinâmica de negócio, operacional e funcional da empresa/entidade: <ul style="list-style-type: none">• modelo de negócio e processos centrais e críticos para o desenvolvimento da atividade da empresa/entidade, com leitura articulada/integrada para melhoria da competitividade,	

	demonstrando capacidade de apreciação crítica face à otimização do desempenho das atividades da organização; <ul style="list-style-type: none"> arquitetura das estruturas organizacionais e sua funcionalidade, etc. 	
	Levantamento e análise das competências, ao nível dos recursos humanos, das competências exigidas e valorizadas pela empresa/entidade	
	Reflexão sobre a oferta formativa da ESHTe e correspondência com as exigências e requisitos do mercado/empresa/entidade	
	Conclusão (síntese e reflexão pessoal)	1
	Redação, Citações e Referências Bibliográficas	4
	ortografia	
	correção gramatical	
	vocabulário adequado	
	construção frásica e pontuação (registo formal e técnico)	
	citações	
	referências bibliográficas	
	Final	20

A presente informação será publicitada na intranet de Estágios, em <https://estagios.eshte.pt>

Gestão do Lazer e Animação Turística
Unidade Curricular de Estágio I | 2.º ano | 4.º semestre | 2020/2021

A) Guia de Avaliação da UC de Estágio I | Modalidade Opcional para o ano letivo 2020/2021

Tendo em conta o Despacho 167/PRES/ESHTE/2021 sobre a possibilidade de substituição das atividades práticas contempladas na UC de Estágio pela realização de um projeto aplicado ou equivalente, o método de avaliação alternativo para a UC de Estágio I, terá por base um **projeto de investigação aplicada** em que os estudantes deverão conceber e planear um evento ou atividade de animação turística (AT) a apresentar a uma potencial entidade. Deverão ser convocadas para este trabalho de projeto todas as competências adquiridas nas várias UC ao longo dos 2 anos do curso.

No âmbito deste projeto de investigação aplicada não serão aceites trabalhos já apresentados noutras UC, e nesta em particular, sendo que os Projetos serão sujeitos a verificação prévia de plágio disponibilizada pela ESHTE (Urkund), da qual poderá derivar a anulação do projeto entregue.

O trabalho de projeto deverá conter os seguintes tópicos orientadores, devendo estes ser adaptados a cada evento/atividade a desenvolver:

1. Sumário executivo
2. Caracterização da entidade à qual o/a evento/atividade de AT será/seria apresentado/a e fundamentação da sua escolha
3. Caracterização do projeto
 - a) Apresentação do/a evento/atividade de AT (Ficha técnica do projeto; Memória descritiva)
 - b) Objetivos (geral(ais) e específicos)
 - c) Localização e acessibilidades (caraterização do território de ação; gestão do acesso ao espaço)
 - d) População-alvo
4. Imagem e comunicação
5. Plano operacional e gestão logística
 - a) Programa e modelo do/a evento/atividade de AT
 - b) Gestão do/a evento/atividade de AT no espaço
 - c) Descrição e fichas técnicas das atividades a desenvolver
 - d) Gestão logística (tarefas e respetivo cronograma, e equipamentos)
 - e) Gestão de recursos humanos
 - f) Gestão de acessos – autorizações e condicionantes
 - g) Gestão de fornecedores e/ou patrocinadores ou apoios
 - h) Orçamentação do/a evento/atividade de AT
6. Monitorização e avaliação do/a evento/atividade de AT

Os projetos de investigação aplicada deverão ser entregues, exclusivamente, em **formato digital**, em versão Word (desprotegido) e em versão pdf, via email, para os seguintes docentes: Sancho Silva (sancho.silva@eshte.pt), regime diurno, e Fernando

Completo (fernando.completo@eshte.pt), regime PL, com conhecimento do Colaborador do GAPE, Paulo Gonçalves (paulo.goncalves@eshte.pt).

B) Roteiro para a elaboração do projeto de investigação aplicada

1. Formatação do documento:

- i) Dimensão do papel: A4
- ii) Orientação da escrita: vertical (exceto onde tal não seja possível)
- iii) Número de páginas: 20 a 30 (excluindo elementos pré e pós-textuais)
- iv) Dimensão das margens: 3 cm
- v) Tipo de letra: estilo *Calibri* ou *Corbel*
- vi) Tamanho de letra, estilo e cor: títulos principais – 14 (estilo negrito); subtítulos – 12 (estilo negrito); corpo do texto – 12 (estilo normal), cor preta em todo o documento
- vii) Espaçamento entre linhas: 1,5
- viii) Alinhamento: Justificado
- ix) Paginação: ao centro ou do lado direito da margem inferior (capa sem paginação; numeração romana na parte pré-textual; numeração árabe na parte textual, i.e., a partir da introdução)

2. Estrutura e sequência da informação

- a) Capa (logótipo com o nome da instituição, curso, ano letivo, unidade curricular, docente, título do trabalho, nome e número do/a estudante) (obrigatório)
- b) Dedicatória ou texto evocativo (opcional)
- c) Agradecimentos (opcional)
- d) Declaração da/o estudante (obrigatório)
Declaro, sob compromisso de honra, realizar esta avaliação cumprindo todos os princípios de integridade e honestidade académica, comprometendo-me a não compactuar com qualquer tentativa de fraude, nomeadamente: 1. simulação da identidade pessoal; 2. falseamento do trabalho desenvolvido recorrendo a modos considerados ilícitos pelos docentes da UC. Tomei conhecimento de que a identificação, mesmo que em momento posterior, das situações anteriormente referidas implicam a anulação do elemento de avaliação e da classificação atribuída à respetiva UC.
- e) Índice geral (obrigatório)
- f) Índice de figuras (se aplicável)
- g) Índice de quadros (se aplicável)
- h) Lista de siglas, acrónimos e/ou abreviaturas (se aplicável)
- i) Sumário executivo (obrigatório)
- j) Desenvolvimento em capítulos, subcapítulos, partes ou blocos (obrigatório)
- k) Conclusão (obrigatório)
- l) Referências bibliográficas (obrigatório)
- m) Apêndices (se aplicável)
- n) Anexos (se aplicável)

3. Referenciação bibliográfica

De acordo com o Manual de Procedimentos: Pesquisa, Citação e Referenciação Bibliográfica da ESHTe, 2.ª edição, disponível em http://bibliotecavirtual.eshte.pt/contents/ds_documents/2-edicao-manual.pdf, o estilo de referenciação bibliográfica a utilizar é Harvard.

C) Grelha de avaliação do projeto de investigação aplicada

GLAT - Grelha de avaliação do projeto de investigação aplicada UC Estágio I		Cotação
Apresentação gráfica, organização e estrutura		2
	Apresentação gráfica	
	Elementos pré e pós-textuais (índices de especialidade, apêndices, anexos entre outros)	
	Sequência lógica das partes	
	Clareza e articulação de ideias	
Sumário executivo		0,5
Desenvolvimento do projeto (de acordo com os tópicos orientadores)		10
	Caracterização e fundamentação da escolha da entidade	
	Caracterização do projeto	
	Imagem e comunicação	
	Plano operacional e gestão logística	
	Monitorização e avaliação	
Análise crítica (relacionando com as competências adquiridas nas unidades curriculares dos dois primeiros anos do curso)		4
Conclusão (síntese e reflexão pessoal)		2
Redação, Citações e Referências Bibliográficas		1,5
	Ortografia	
	Correção gramatical Vocabulário adequado	
	Construção frásica e pontuação (registo formal e técnico)	
	Citações	
	Referências bibliográficas	
Final		20

A presente informação será publicitada na intranet de Estágios, em <https://estagios.eshte.pt>

Gestão do Lazer e Animação Turística
Unidade Curricular de Estágio II | 3.º ano | 6.º semestre | 2020/2021

A) Guia de Avaliação da UC de Estágio II – Modalidade Opcional para o ano letivo 2020/2021

Tendo em conta o Despacho 167/PRES/ESHTE/2021 sobre a possibilidade de substituição das atividades práticas contempladas na UC de Estágio pela realização de um projeto aplicado ou equivalente, o método de avaliação alternativo para a UC de Estágio II, terá por base um **projeto de investigação aplicada** em que os estudantes deverão conceber e planear um evento ou atividade de animação turística (AT) a apresentar a uma potencial entidade. Deverão ser convocadas para este trabalho de projeto todas as competências adquiridas nas várias UC ao longo dos 3 anos do curso.

No âmbito deste projeto de investigação aplicada não serão aceites trabalhos já apresentados noutras UC, e nesta em particular, sendo que os Projetos serão sujeitos a verificação prévia de plágio disponibilizada pela ESHTe (Urkund), da qual poderá derivar a anulação do projeto entregue.

O trabalho de projeto deverá conter os seguintes tópicos orientadores, devendo estes ser adaptados a cada evento/atividade a desenvolver:

1. Sumário executivo
2. Caracterização da entidade à qual o/a evento/atividade de AT será/seria apresentado/a e fundamentação da sua escolha (se aplicável)
3. Plano estratégico do evento/atividade de AT
 - a) Apresentação do/a evento/atividade de AT (conceito/breve apresentação, identidade visual, programa, data e horários, tipo de evento/atividade de AT, dimensão prevista/preendida, local onde se vai realizar, outros elementos que considerem importantes para a apresentação do/a evento/atividade de AT);
 - b) Público-alvo, estratégia de segmentação, *targeting* e posicionamento (STP)
 - c) Objetivo(s) geral(ais)
 - d) Objetivos SMART e Fatores críticos de sucesso
 - e) Critérios de avaliação dos objetivos
 - f) Análise do contexto/estudo de mercado
4. Estratégia de marketing
5. Plano tático (estrutura organizacional, responsáveis, principais tarefas, respetivos prazos e recursos necessários)
6. Plano operacional (incluindo as necessárias adaptações/escolhas para que o/a evento/atividade de AT seja inclusivo/a)
 - a) Patrocínios, parcerias ou apoios
 - b) Recursos humanos
 - c) Requisitos legais (licenciamento, autorizações, propriedade e direitos de autor)
 - d) Logística

- e) Plano orçamental
- f) Análise de risco e plano de contingência
- 7. Monitorização (documentos de apoio: guião de bordo, *checklists*, etc.)
- 8. Plano de avaliação do/a evento/atividade de AT

Os projetos de investigação aplicada deverão ser entregues, exclusivamente, em **formato digital**, em versão Word (desprotegido) e em versão pdf, via email, para os seguintes docentes: Raúl Filipe (raul.filipe@eshte.pt), regime diurno, e Isabel Baptista (maria.baptista2@eshte.pt), regime PL, com conhecimento do Colaborador do GAPE, Paulo Gonçalves (paulo.goncalves@eshte.pt).

B) Roteiro para a elaboração do projeto de investigação aplicada

1. Formatação do documento:

- i) Dimensão do papel: A4
- ii) Orientação da escrita: vertical (exceto onde tal não seja possível)
- iii) Número de páginas: 20 a 30 (excluindo elementos pré e pós-textuais)
- iv) Dimensão das margens: 3 cm
- v) Tipo de letra: estilo *Calibri* ou *Corbel*
- vi) Tamanho de letra, estilo e cor: títulos principais – 14 (estilo negrito); subtítulos – 12 (estilo negrito); corpo do texto – 12 (estilo normal), cor preta em todo o documento
- vii) Espaçamento entre linhas: 1,5
- viii) Alinhamento: Justificado
- ix) Paginação: ao centro ou do lado direito da margem inferior (capa sem paginação; numeração romana na parte pré-textual; numeração árabe na parte textual, i.e., a partir da introdução)

2. Estrutura e sequência da informação

- a) Capa (logótipo com o nome da instituição, curso, ano letivo, unidade curricular, docente, título do trabalho, nome e número do/a estudante) (obrigatório)
- b) Dedicatória ou texto evocativo (opcional)
- c) Agradecimentos (opcional)
- d) Declaração da/o estudante (obrigatório)

Declaro, sob compromisso de honra, realizar esta avaliação cumprindo todos os princípios de integridade e honestidade académica, comprometendo-me a não compactuar com qualquer tentativa de fraude, nomeadamente: 1. simulação da identidade pessoal; 2. falseamento do trabalho desenvolvido recorrendo a modos considerados ilícitos pelos docentes da UC. Tomei conhecimento de que a identificação, mesmo que em momento posterior, das situações anteriormente referidas implicam a anulação do elemento de avaliação e da classificação atribuída à respetiva UC.

- e) Índice geral (obrigatório)
- f) Índice de figuras (se aplicável)
- g) Índice de quadros (se aplicável)
- h) Lista de siglas, acrónimos e/ou abreviaturas (se aplicável)
- i) Sumário executivo (obrigatório)

- j) Desenvolvimento em capítulos, subcapítulos, partes ou blocos (obrigatório)
- k) Conclusão (obrigatório)
- l) Referências bibliográficas (obrigatório)
- m) Apêndices (se aplicável)
- n) Anexos (se aplicável)

3. Referenciação bibliográfica

De acordo com o Manual de Procedimentos: Pesquisa, Citação e Referenciação Bibliográfica da ESHTe, 2.ª edição, disponível em http://bibliotecavirtual.eshte.pt/contents/ds_documents/2-edicao-manual.pdf, o estilo de referenciação bibliográfica a utilizar é Harvard.

C) Grelha de avaliação do projeto de investigação aplicada

GLAT - Grelha de avaliação do projeto de investigação aplicada UC Estágio II – 2020/2021		Cotação
Apresentação gráfica, organização e estrutura		2
	Apresentação gráfica	
	Elementos pré e pós-textuais (índices de especialidade, apêndices, anexos entre outros)	
	Sequência lógica das partes	
	Clareza e articulação de ideias	
Sumário executivo		0,5
Desenvolvimento do projeto (de acordo com os tópicos orientadores)		10
	Caracterização e fundamentação da escolha da entidade	
	Plano estratégico	
	Estratégia de marketing	
	Plano Tático	
	Plano operacional	
	Monitorização	
	Plano de avaliação	
Análise crítica (relacionando com as competências adquiridas nas unidades curriculares dos primeiros 4 semestres do curso)		4
Conclusão (síntese e reflexão pessoal)		2
Redação, Citações e Referências Bibliográficas		1,5
	Ortografia	
	Correção gramatical	
	Vocabulário adequado	
	Construção frásica e pontuação (registo formal e técnico)	
	Citações	
	Referências bibliográficas	
Final		20

A presente informação será publicitada na intranet de Estágios, em <https://estagios.eshte.pt>

Informação Turística **Unidades Curriculares de Estágio I (1.º Ano) e Estágio II (2.º Ano)**

A) Guia de Avaliação da UC de Estágio – Modalidade Opcional para o ano letivo 2020/2021

Tendo em consideração o Despacho 167/PRES/ESHTE/2021 sobre a possibilidade de substituição das atividades práticas contempladas na UC de Estágio pela realização de um projeto aplicado ou equivalente, o método de avaliação alternativo para as UC de Estágio terá por base um **projeto de investigação aplicada**, cujas temáticas incidirão sobre os atrativos turísticos da Grande Lisboa, na UC Estágio I, e do Centro e Norte de Portugal, na UC Estágio II.

No âmbito deste projeto de investigação aplicada não serão aceites trabalhos já apresentados noutras UC, e nesta em particular, sendo que os Projetos serão sujeitos a verificação prévia de plágio disponibilizada pela ESHTe (Urkund), da qual poderá derivar a anulação do projeto entregue.

Além da investigação de cariz documental e científico, deverão os discentes ainda apostar na recolha de dados através de canais virtuais e na realização de entrevistas (sempre que possível), de modo a consolidar a produção textual final. Esta deverá também integrar uma perspetiva crítica, na qual os estudantes facultem sugestões de melhoria na promoção vigente, na gestão pelas entidades competentes (públicas ou privadas) e no usufruto pelos turistas do tema investigado.

Na construção e realização do projeto de investigação aplicada, devem ser consideradas as competências desenvolvidas nas várias UC do curso de Informação Turística, considerando as suas vertentes. De modo geral e transversal, deverão os discentes considerar os pontos seguintes, para melhor definir a matriz organizacional que seguirão na redação do projeto:

- 1) Breve contextualização do território de inserção do recurso turístico – aspetos geográficos e naturais;
- 2) Breve contextualização histórica e artística (evolução sucinta, das origens à atualidade) – por exemplo, no caso de um equipamento cultural, espera-se ainda uma pequena apresentação dos principais espaços abertos ao público;
- 3) No caso de Áreas Protegidas, espera-se ainda a apresentação do quadro legislativo sobre a sua criação, designação e reformulação nos contextos nacional e internacional, além de dados concretos sobre elementos geográficos, ecossistemas/habitats, flora, fauna, cursos de água, diversidade paisagística e

patrimonial, atividades e eventos (como desportivos e/ou culturais), entre outros;

- 4) Quanto a Rotas Turísticas / Unidades de Alojamento, cumpre também explicar se são apenas de âmbito português ou se se articulam com parceiros e classificações internacionais; no caso de uma unidade de alojamento não devem ser descurados espaços interiores, serviços e descontos/condições de fidelização oferecidos aos clientes;
- 5) Sobre os Eventos, tradicionais ou recentes, anuais ou temporários, estes podem ser de diversas categorias, ter diferentes estratégias de promoção e públicos-alvo, além de distintos impactos financeiros e de imagem do destino;
- 6) No tocante a Termalismo, a resenha histórica e patrimonial deve ser seguida de uma breve caracterização das propriedades das águas e sua aplicação terapêutica, indicando ainda elementos ligados a espaços (termais e de lazer) frequentados pelos aquistas e serviços prestados, dados sobre Promoção, Estatísticas e projetos;
- 7) Em relação a Dark Tourism, Turismo Militar, Religioso e outros conceitos, estes devem explicados de modo científico, antes de se proceder à restante análise e aplicação do tema escolhido;
- 8) Recursos Online – Websites, redes sociais, aplicações virtuais e canais tecnológicos similares devem ser investigados, para apresentação do que está a ser feito (e pode ser melhorado) na divulgação do recurso/destino em estudo;
- 9) Entrevistas com colaboradores do equipamento/recurso/destino turístico – em certos temas deverão ser aplicadas para recolha de informação (presencial, por telefone, e-mail, ou plataforma de videoconferência de tipo Zoom, por exemplo);
- 10) Estratégias, parcerias, projetos e canais promocionais, além de dados estatísticos recentes (por exemplo, desde 2015 e sobre nichos de nacionalidades, entre outros) devem ser considerados em todos os temas;
- 11) Medidas Anti-COVID em curso – não esquecer que a questão sanitária veio impor novas regras e novos procedimentos no sector turístico em geral, pelo que importa que expliquem de modo sucinto como estão estas a ser implementadas pelo recurso/destino em estudo, no âmbito do tão desejado retorno à atividade normal;
- 12) Visão crítica – espera-se que os discentes a facultem, com base em factos obtidos nesta investigação, de modo a sugerir melhorias na gestão do equipamento/recurso/destino, na sua promoção (direta ou virtual), na criação de outras atrações/iniciativas (por exemplo, tipo de evento), entre outros.

Os projetos de investigação aplicada deverão ser entregues, exclusivamente, em **formato digital**, em versão Word (desprotegido) e em versão pdf, via email, para a docente Isabel Baptista (maria.baptista2@eshte.pt), com conhecimento do Colaborador do GAPE, Paulo Gonçalves (paulo.goncalves@eshte.pt):

B) Temas - Estágio I (Grande Lisboa)

Cidade de Lisboa

- 1) Turismo de Portugal (origens, propósito, delegações, estratégias e campanhas promocionais nacionais e internacionais, dados estatísticos desde 2010 sobre Turismo em Portugal);
- 2) Associação de Turismo de Lisboa (origens, propósito, delegações e campanhas promocionais nacionais e internacionais, dados estatísticos desde 2010 sobre Turismo em Lisboa);
- 3) Turismo Acessível em Lisboa (conceito, objetivo, públicos-alvo, promoção realizada, autoridades locais envolvidas, exemplos aplicados – como o Elevador das Escadinhas da Saúde –, dados estatísticos);
- 4) Turismo de Cruzeiros em Lisboa (conceito, objetivo, públicos-alvo, promoção realizada, autoridades locais envolvidas, exemplos aplicados – como o terminal de Santa Apolónia –, dados estatísticos);
- 5) Reserva Natural do Estuário do Rio Tejo;
- 6) Tolerância Religiosa em Lisboa – Sinagoga do Rato e Mesquita do Bairro Azul;
- 7) Dark Tourism em Lisboa – Cemitérios dos Prazeres e do Alto de São João;
- 8) Street Art em Lisboa;
- 9) Cafés com História em Lisboa – Património, Lazer e Cultura;
- 10) Casa-Museu Fernando Pessoa;
- 11) Museu de Farmácia;
- 12) Museu do Oriente;
- 13) Museu da Água;
- 14) Museu de Electricidade;
- 15) Casa-Museu Amália Rodrigues;
- 16) Sport Lisboa e Benfica: Estádio, Museu, Caixa Futebol Campus e Promoção;
- 17) Sporting Clube de Portugal: Estádio, Museu e Promoção;
- 18) Hotel Avenida Palace;
- 19) Ritz Four Seasons Hotel;
- 20) A Expo 98 e o Parque das Nações – Urbanismo, Eventos e Lazer;
- 21) Lisboa, Cidade de Congressos.

Arrábida-Margem Sul

- 1) Festa do Avante;
- 2) A Margem Sul do Tejo, o Operariado e o 25 de Abril;
- 3) Barreiro e Turismo Industrial – O exemplo da CUF;
- 4) Golfe na Península de Setúbal;
- 5) Reserva Natural do Estuário do Sado e Tróia;
- 6) Pousadas de Portugal e a Unidade no Castelo de Palmela;
- 7) Santuário e as Festividades da Senhora do Cabo Espichel;
- 8) Azeitão – Gastronomia, Vinhos e Património Edificado;
- 9) Quinta da Bacalhoa – Palácio e Vinhos;
- 10) Parque Natural da Serra da Arrábida;
- 11) A Promoção do Triângulo Palmela-Sesimbra-Setúbal.

Linha de Cascais

- 1) Hotel Vila Galé Collection Palácio dos Arcos;
- 2) Vinhos de Colares e de Carcavelos;
- 3) Parque Natural Sintra-Cascais;
- 4) Golfe na Linha de Cascais;
- 5) Turismo Náutico no eixo Cascais-Lisboa;
- 6) O Jogo no eixo Estoril-Lisboa;
- 7) Hotel Palácio do Estoril;
- 8) Arquitetura de Veraneio em Cascais;
- 9) Arquitetura Raul Lino em Cascais;
- 10) Casa das Histórias - Museu Paula Rego;
- 11) A novíssima Sinagoga de Cascais;
- 12) Hotel Villa Itália.

Sintra-Mafra-Oeste-Ribatejo

- 1) Palácio Nacional de Sintra;
- 2) Palácio de Queluz e o Jardim à Francesa;

- 3) Palácio da Pena e o Romantismo em Portugal;
- 4) Palácio de Monserrate e o Jardim à Inglesa;
- 5) Hotel Palácio de Seteais – do Grupo Tivoli ao Minor;
- 6) Convento e Palácio de Mafra;
- 7) A Tapada de Mafra;
- 8) A Quinta do Gradil - Sociedade Vitivinícola, SA - história, vinhos, restauração, eventos;
- 9) Buddha Eden - Jardim da Paz no Bombarral;
- 10) Turismo Militar e as Linhas de Torres Vedras;
- 11) O Produto Surf na Promoção da Imagem de Portugal (da Ericeira à Nazaré);
- 12) O Termalismo e as Caldas da Rainha;
- 13) Óbidos e os Eventos na reformulação da Imagem do Destino;
- 14) As Festas da Senhora da Boa Viagem (distritos de Setúbal, Lisboa e Leiria);
- 15) CIBA – Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota;
- 16) Nazaré e o Culto Mariano em Portugal;
- 17) Museu do Ar em Alverca;
- 18) Lezírias, Campinos e Festividades Taurinas;
- 19) José Saramago – Um Itinerário Literário (Vida e Obra);
- 20) Entroncamento e o Museu Ferroviário;
- 21) Golegã – O Cavalo Lusitano e a Feira de São Martinho;
- 22) Golegã e o Templo da Fotografia;
- 23) Tomar e a Festa dos Tabuleiros;
- 24) Parque Natural da Serra de Aires e Candeeiros;
- 25) Turismo Religioso – Fátima, Altar do Mundo;
- 26) Santarém, Capital do Gótico em Portugal.

C) Temas - Estágio II (Centro e Norte de Portugal)

Geral

- 1) Campanhas Promocionais pelo Turismo de Portugal (2000/2020): A Evolução da Imagem (Pré-COVID-19) do Destino.

Beiras e Centro de Portugal

- 1) Turismo do Centro de Portugal, Paradigma de Promoção e Inovação Institucional;
- 2) Rota das Aldeias Históricas de Portugal;
- 3) Rota das Aldeias de Xisto;
- 4) A Rota das Judiarias;
- 5) Rota de Escritores;
- 6) Geoparques de Portugal;
- 7) Rotas do Contrabando e da Transumância;
- 8) *Startups* Portuguesas.

Coimbra

- 1) Promoção Turística de Coimbra;
- 2) Coimbra e Eventos;
- 3) A Rainha Santa Isabel e as Festas de Coimbra;
- 4) Universidade de Coimbra;
- 5) Tradições Académicas e Fado de Coimbra;
- 6) Portugal dos Pequenitos;
- 7) Santa Clara-a-Velha;
- 8) Conímbriga;
- 9) Rio Mondego – Natureza, Economia, Cultura e Lazer;
- 10) Bairrada – Museu do Vinho e Gastronomia;
- 11) Bussaco Palace Hotel;
- 12) O Termalismo no Luso;
- 13) Curia Palace Hotel, Spa and Golf e o Grupo Alexandre Almeida.

Aveiro

- 1) A Universidade de Aveiro;
- 2) Ria de Aveiro – Natureza, Cultura e Lazer;
- 3) Grupo Vista Alegre-Atlantis e produção artística;

- 4) Vista Alegre – Indústria, Cultura e Hotelaria;
- 5) Rota do Sal;
- 6) Rota de Arte Nova/Museu de Arte Nova;
- 7) O Santuário de Nossa Senhora de Schoenstadt;
- 8) Navio-museu de Santo André;
- 9) Museu Marítimo de Ílhavo.

Porto

- 1) Santa Maria da Feira – Atrações e Promoção;
- 2) Museu da Chapelaria;
- 3) A Indústria Corticeira e o Património Industrial de São João da Madeira;
- 4) Promoção do Porto;
- 5) *Dark Tourism* no Porto e o Cemitério da Lapa;
- 6) Festas de São João;
- 7) Fundação de Serralves – Museu, Jardins e Eventos;
- 8) *Street Art* no Porto;
- 9) Álvaro de Siza Vieira – Uma Proposta de Itinerário em Portugal;
- 10) Automobilismo no Norte de Portugal.

Minho

- 1) Promoção de Viana do Castelo;
- 2) Festas da Senhora da Agonia;
- 3) A Filigrana e os trajes tradicionais femininos no Minho;
- 4) Promoção de Braga;
- 5) Santuário de Bom Jesus do Monte – Devoção, Turismo e Promoção;
- 6) Semana Santa de Braga – Turismo Religioso, Eventos e Promoção;
- 7) Promoção de Guimarães;
- 8) Rota do Românico;
- 9) Vinho Verde;
- 10) Solares de Portugal;
- 11) Amadeo de Souza-Cardoso: de Manhufe para o Mundo.

Trás-os-Montes

- 1) Tradições Pagãs em Trás-os-Montes;
- 2) Fundação Casa de Mateus, Solar e Jardins;
- 3) Parque Natural do Douro Internacional;
- 4) Vinho do Porto – Natureza, Cultura e Turismo;
- 5) Vidago Palace Hotel e o Termalismo no Norte de Portugal;
- 6) Parque Arqueológico do Vale do Côa.

Beiras Interiores

- 1) Museu do Azeite e o Azeite das Beiras;
- 2) Belmonte – A Comunidade Judaica e os Produtos;
- 3) Promoção de Viseu;
- 4) Grão Vasco – Vida, Obra, Museu e Promoção;
- 5) Sé de Viseu e a Rota das Catedrais;
- 6) Fundação Aristides de Sousa Mendes;
- 7) Parque Natural da Serra da Estrela;
- 8) A Oferta Turística da Serra da Estrela – Cultura, Alojamento e Lazer;
- 9) Caramulo – Natureza, Cultura e Lazer;
- 10) Museu dos Lanifícios da Covilhã;
- 11) Tradições das Beiras Interiores;
- 12) As Colchas de Castelo Branco e o Museu Francisco Tavares Júnior – Tradição e Promoção.

D) Roteiro para a Elaboração do projeto de investigação aplicada

1. Formatação do documento:

- i) Dimensão do papel: A4
- ii) Orientação da escrita: vertical (exceto onde tal não seja possível)
- iii) Número de páginas: 20 a 30 (excluindo elementos pré e pós-textuais)
- iv) Dimensão das margens: 3 cm
- v) Tipo de letra: estilo *Calibri* ou *Corbel*
- vi) Tamanho de letra, estilo e cor: títulos principais – 14 (estilo negrito); subtítulos – 12 (estilo negrito); corpo do texto – 12 (estilo normal), cor preta em todo o documento

- vii) Espaçamento entre linhas: 1,5
- viii) Alinhamento: Justificado
- ix) Paginação: ao centro ou do lado direito da margem inferior (capa sem paginação; numeração romana na parte pré-textual; numeração árabe na parte textual, i.e., a partir da introdução)

2. Estrutura e Sequência da Informação

- › Capa (logótipo e/ou nome da instituição, curso, unidade curricular, docente, título do trabalho, nome e número do/a estudante, ano letivo) (obrigatório)
- › Dedicatória ou texto evocativo (opcional)
- › Agradecimentos (opcional)
- › Declaração da/o estudante (obrigatório)

Declaro, sob compromisso de honra, realizar esta avaliação cumprindo todos os princípios de integridade e honestidade académica, comprometendo-me a não compactuar com qualquer tentativa de fraude, nomeadamente:

1. *simulação da identidade pessoal;*
2. *falseamento do trabalho desenvolvido e/ou das respostas às questões, recorrendo a modos considerados ilícitos pelos docentes da UC.*

Tomei conhecimento de que a identificação, mesmo que em momento posterior, das situações anteriormente referidas implicam a anulação do elemento de avaliação e da classificação atribuída à respetiva UC.

- › Índice geral (obrigatório)
- › Índice de figuras (se aplicável)
- › Índice de quadros (se aplicável)
- › Lista de siglas, acrónimos e/ou abreviaturas (se aplicável)
- › Introdução (obrigatório)
- › Desenvolvimento em capítulos, subcapítulos, partes ou blocos (obrigatório)
- › Conclusão (obrigatório)
- › Referências bibliográficas (obrigatório)
- › Apêndices (se aplicável)
- › Anexos (se aplicável)

3. Referenciação Bibliográfica

De acordo com o Manual de Procedimentos: Pesquisa, Citação e Referenciação Bibliográfica da ESHTe, 2.ª edição, disponível em http://bibliotecavirtual.eshte.pt/contents/ds_documents/2-edicao-manual.pdf, o estilo de referenciação bibliográfica a utilizar é Harvard.

E) Grelha de Avaliação do projeto de investigação aplicada

IT - Grelha de avaliação do projeto de investigação aplicada UC Estágio I e Estágio II - 2020/2021		Cotação
Apresentação gráfica geral (de acordo com as regras definidas no roteiro)		1
Organização e estrutura		2
	Elementos pré e pós-textuais (índices de especialidade, apêndices, anexos e outros)	
	Sequência lógica das partes	
	Clareza e articulação de ideias	
Introdução		1,5
	Apresentação do projeto de investigação aplicada	
	Fundamentação da escolha do tema	
	Definição de objetivos	
	Apresentação e enquadramento da temática do projeto de investigação aplicada	
Desenvolvimento do Projeto		7
	Caracterização do projeto de investigação aplicada	
	Desenvolvimento da temática	
	Domínio e clareza de conteúdos	
	Qualidade das fontes de investigação aplicadas na redação	
	Relevância dos apêndices/Anexos	
Análise crítica (da temática, relacionando com as competências desenvolvidas nas unidades curriculares do curso)		3
Conclusão (síntese e reflexão pessoal)		1,5
Redação, Citações e Referências Bibliográficas		4
	Ortografia	
	Correção gramatical	
	Vocabulário adequado	
	Construção frásica e pontuação (registo formal e técnico)	
	Citações	
	Referências bibliográficas	
Final		20

A presente informação será publicitada na intranet de Estágios, em <https://estagios.eshte.pt>

Produção Alimentar em Restauração

Unidade Curricular de Estágio | 2º ano

A) Guia de Avaliação da Unidade Curricular de Estágio | Regime Excecional para o 2º semestre do ano letivo 2020/2021

De forma a suportar a decisão de proferimento de um Despacho relativo à substituição das atividades práticas contempladas na Unidade Curricular (UC) de Estágio pela realização de um projeto aplicado ou equivalente, sugere-se um método de avaliação alternativo para a UC de Estágio no 2º semestre do ano letivo de 2020/2021, que tenha por base um **trabalho de investigação aplicada**.

O referido projeto consistirá num trabalho original que deverá contemplar as competências desenvolvidas nas várias UCs (1º e 2º anos) do curso de Produção Alimentar em Restauração.

Os estudantes deverão selecionar uma empresa ou entidade que desenvolva a sua ação em produção alimentar em restauração (restaurante, empresa de restauração coletiva, ou outros) e cumprir, no desenvolvimento do seu trabalho, os seguintes tópicos orientadores:

1. Argumentação e fundamentação da escolha da entidade/empresa;
2. Caracterização e contextualização da entidade/empresa e enquadramento da mesma, tanto ao nível do território onde desenvolve a atividade como ao nível do mercado onde se insere (tipo de atividade; tipo de produtos comercializados/desenvolvidos);
3. Dinâmica operacional e funcional da entidade/empresa e a sua interação com outros parceiros ou concorrentes, nomeadamente com os fornecedores (averiguar a possibilidade de fornecimento por produtores locais);
4. Revisão bibliográfica que permita suportar a análise dos processos (pontos 5 e 6);
5. Análise dos processos centrais da produção alimentar, com demonstração e capacidade de apreciação crítica sobre a mesma; neste tópico, sugere-se a análise da carta/ementa, ao nível da caracterização gastronómica, da adequação nutricional e do nível de exigência (dificuldade) da preparação dos alimentos.
6. Ao longo de todo o trabalho, deve estar patente uma reflexão relacional dos conteúdos apreendidos no curso. A metodologia escolhida reveste-se de especial importância (considerar a utilização de relatórios públicos da empresa e/ou realização de entrevistas).

Os trabalhos de investigação aplicada deverão ser entregues exclusivamente em formato digital, em versão word (desprotegido) e em versão pdf, via email, para o docente de Estágio I, com conhecimento da Colaboradora do GAPE, Cláudia Pena (claudia.pena@eshte.pt).

B) Roteiro para a Elaboração do Projeto de Investigação Aplicada UC de Estágio Ano Letivo: 2020-2021

1. Formatação do documento:

- › Dimensão do papel: A4
- › Orientação da escrita: vertical (exceto onde tal não seja possível)
- › Número de páginas: 20 a 30 (excluindo elementos pré e pós-textuais)
- › Dimensão das margens: 3 cm
- › Tipo de letra: estilo *Calibri* ou *Corbel*
- › Tamanho de letra, estilo e cor: títulos principais – 14 (estilo negrito); subtítulos – 12 (estilo negrito); corpo do texto – 12 (estilo normal), cor preta em todo o documento
- › Espaçamento entrelinhas: 1,5
- › Alinhamento: Justificado
- › Paginação: ao centro ou do lado direito da margem inferior (capa sem paginação; numeração romana na parte pré-textual; numeração árabe na parte textual, i.e., a partir da introdução)

2. Estrutura e Sequência da Informação

- › Capa (logótipo e/ou nome da instituição, curso, ano, unidade curricular, docente, título do trabalho, nome e número do/a estudante, ano letivo) (obrigatório)
- › Dedicatória ou texto evocativo (opcional)
- › Agradecimentos (opcional)
- › Declaração da/o estudante (obrigatório)

Declaro, sob compromisso de honra, realizar esta avaliação cumprindo todos os princípios de integridade e honestidade académica, comprometendo-me a não compactuar com qualquer tentativa de fraude, nomeadamente: 1. simulação da identidade pessoal; 2. falseamento do trabalho desenvolvido e/ou das respostas às questões, recorrendo a modos considerados ilícitos pela/o(s) docente(s) da UC. Tomei conhecimento de que a identificação, mesmo que em momento posterior, das situações anteriormente referidas implicam a anulação do elemento de avaliação e da classificação atribuída à respetiva UC.

- › Índice geral (obrigatório)
- › Índice de figuras (se aplicável)
- › Índice de quadros (se aplicável)
- › Lista de siglas, acrónimos e/ou abreviaturas (se aplicável)
- › Introdução (obrigatório)
- › Desenvolvimento em capítulos (obrigatório)
- › Conclusão (obrigatório)
- › Referências bibliográficas (obrigatório)
- › Apêndices (se aplicável; produção própria)
- › Anexos (se aplicável; criados por terceiros e utilizados pelo próprio)

3. Referenciação Bibliográfica

APA (American Psychology Association) ou Harvard. Recomenda-se a consulta do *Manual de Procedimentos: Pesquisa, Citação e Referenciação Bibliográfica* da ESHTe, disponível em http://bibliotecavirtual.eshte.pt/contents/ds_documents/2-edicao-manual.pdf

Produção Alimentar em Restauração

Unidade Curricular de Estágio | 3º ano

A) Guia de Avaliação da Unidade Curricular de Estágio | Regime Excepcional para o 2º semestre do ano letivo 2020/2021

De forma a suportar a decisão de proferimento de um Despacho relativo à substituição das atividades práticas contempladas na Unidade Curricular (UC) de Estágio pela realização de um projeto aplicado ou equivalente, sugere-se um método de avaliação alternativo para a UC de Estágio no 2º semestre do ano letivo de 2020/2021, que tenha por base um **trabalho de investigação aplicada**.

O referido projeto consistirá num trabalho original que deverá contemplar as competências desenvolvidas nas várias UCs (1º, 2º e 3º anos) do curso de Produção Alimentar em Restauração.

Os estudantes deverão selecionar uma empresa ou entidade que desenvolva a sua ação em produção alimentar (indústria alimentar, empresa de restauração coletiva, IPSS, restaurante, etc.) e cumprir, no desenvolvimento do seu trabalho, os seguintes tópicos orientadores:

1. Argumentação e fundamentação da escolha da entidade/empresa;
2. Caracterização e contextualização da entidade/empresa e enquadramento da mesma, tanto ao nível do território onde desenvolve a atividade como ao nível do mercado onde se insere (tipo de atividade; tipo de produtos comercializados/desenvolvidos);
3. Dinâmica operacional e funcional da entidade/empresa e a sua interação com outros parceiros ou concorrentes, nomeadamente com os fornecedores (averiguar a possibilidade de fornecimento por produtores locais);
4. Revisão bibliográfica que permita suportar a análise dos processos (pontos 5 e 6);
5. Análise dos processos centrais da produção alimentar, com demonstração e capacidade de apreciação crítica sobre a mesma; neste tópico, sugere-se a análise de um produto comercializado pela entidade ao nível da caracterização gastronómica, da adequação nutricional, do nível de exigência (dificuldade) da preparação dos alimentos e dos fundamentos tecnológicos para a sua produção;
6. Ao longo de todo o trabalho, deve estar patente uma reflexão relacional dos conteúdos apreendidos no curso. A metodologia escolhida reveste-se de especial importância (considerar a utilização de relatórios públicos da empresa e/ou realização de entrevistas).

Os trabalhos de investigação aplicada deverão ser entregues exclusivamente em formato digital, em versão word (desprotegido) e em versão pdf, via email, para o docente de Estágio II, com conhecimento da Colaboradora do GAPE, Cláudia Pena (claudia.pena@eshte.pt).

B) Roteiro para a Elaboração do Projeto de Investigação Aplicada UC de Estágio Ano Letivo: 2020-2021

1. Formatação do documento:

- › Dimensão do papel: A4
- › Orientação da escrita: vertical (exceto onde tal não seja possível)
- › Número de páginas: 20 a 30 (excluindo elementos pré e pós-textuais)
- › Dimensão das margens: 3 cm
- › Tipo de letra: estilo *Calibri* ou *Corbel*
- › Tamanho de letra, estilo e cor: títulos principais – 14 (estilo negrito); subtítulos – 12 (estilo negrito); corpo do texto – 12 (estilo normal), cor preta em todo o documento
- › Espaçamento entrelinhas: 1,5
- › Alinhamento: Justificado
- › Paginação: ao centro ou do lado direito da margem inferior (capa sem paginação; numeração romana na parte pré-textual; numeração árabe na parte textual, i.e., a partir da introdução)

2. Estrutura e Sequência da Informação

- › Capa (logótipo e/ou nome da instituição, curso, ano, unidade curricular, docente, título do trabalho, nome e número do/a estudante, ano letivo) (obrigatório)
- › Dedicatória ou texto evocativo (opcional)
- › Agradecimentos (opcional)
- › Declaração da/o estudante (obrigatório)

Declaro, sob compromisso de honra, realizar esta avaliação cumprindo todos os princípios de integridade e honestidade académica, comprometendo-me a não compactuar com qualquer tentativa de fraude, nomeadamente: 1. simulação da identidade pessoal; 2. falseamento do trabalho desenvolvido e/ou das respostas às questões, recorrendo a modos considerados ilícitos pela/o(s) docente(s) da UC. Tomei conhecimento de que a identificação, mesmo que em momento posterior, das situações anteriormente referidas implicam a anulação do elemento de avaliação e da classificação atribuída à respetiva UC.

- › Índice geral (obrigatório)
- › Índice de figuras (se aplicável)
- › Índice de quadros (se aplicável)
- › Lista de siglas, acrónimos e/ou abreviaturas (se aplicável)
- › Introdução (obrigatório)
- › Desenvolvimento em capítulos (obrigatório)
- › Conclusão (obrigatório)
- › Referências bibliográficas (obrigatório)
- › Apêndices (se aplicável; produção própria)
- › Anexos (se aplicável; criados por terceiros e utilizados pelo próprio)

3. Referenciação Bibliográfica

APA (American Psychology Association) ou Harvard. Recomenda-se a consulta do *Manual de Procedimentos: Pesquisa, Citação e Referenciação Bibliográfica* da ESHTe, disponível em http://bibliotecavirtual.eshte.pt/contents/ds_documents/2-edicao-manual.pdf